

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2026.

Carta – Sindipetro – RJ – nº 182/2026

À

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG
A/C.: Joao Arquimedes Cesario da Silva

ASSUNTO: Falha no pagamento de salários e da PLR

Prezado Arquimedes,

Como certamente é do seu conhecimento, diversos empregados da TBG deixaram de receber o salário no dia 25 de maio (ontem), devido, segundo informações da própria TBG, a problemas no serviço de portabilidade do banco Santander pra outros bancos. Uma parte ficou grande parte do dia de ontem sem receber e outra parte literalmente não recebeu ontem. Sabemos que algumas pessoas receberam hoje à tarde, mas ainda não sabemos se a situação foi regularizada pra todos. Esse problema causou transtornos a esses trabalhadores que recebem, via portabilidade, em outros bancos. Pelos relatos, há quem não tenha conseguido pagar contas, agendadas justamente pro dia 25, estando sujeito a multas e afins. E, de modo mais amplo, o transtorno de não poder dispor de uma quantia que a própria empresa informava que estaria à disposição na referida data.

Do ponto de vista mais direto, a falha foi do Santander. Gostaríamos de saber, nesse sentido, o que está estabelecido exatamente no convênio entre a TBG e esse banco no que diz respeito aos pagamentos dos empregados. De um ponto de vista indireto, a TBG, ao escolher o Santander como único banco no qual deposita os pagamentos dos seus empregados acaba tendo um nível de responsabilidade. Isso torna ainda mais importante a necessidade de transparência relativa aos termos desse convênio.

O Santander é um banco privado e estrangeiro, que participou do processo de privatização do Sistema Petrobras. Esse banco chegou a fazer propaganda da sua assessoria no caso da privatização da TAG, festejando essa privatização. Nos chama a atenção a escolha de banco com essas credenciais pra deter a carteira dos empregados da TBG em termos de recebimento dos seus pagamentos por parte dessa subsidiária da Petrobras.



De um tempo pra cá, na Transpetro, onde o problema também ocorreu, cada empregado pode solicitar formalmente ao RH passar a receber seus pagamentos num outro banco. A Transpetro não divulgou isso. Descobrimos ao lidar com a situação, junto com trabalhadores de lá. Já solicitamos que a Transpetro divulgue amplamente essa possibilidade. Na TBG, os empregados têm essa possibilidade? Se sim, solicitamos o passo-a-passo e que seja amplamente divulgada. Se não, solicitamos que seja oferecida, com o passo-a-passo explicado e que seja bem divulgada.

Atenciosamente,

Bruno Cesar Saraiva Dantas
p/ Antony Devalle
p/ Paulo Sérgio Ladeira Fernandes
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ